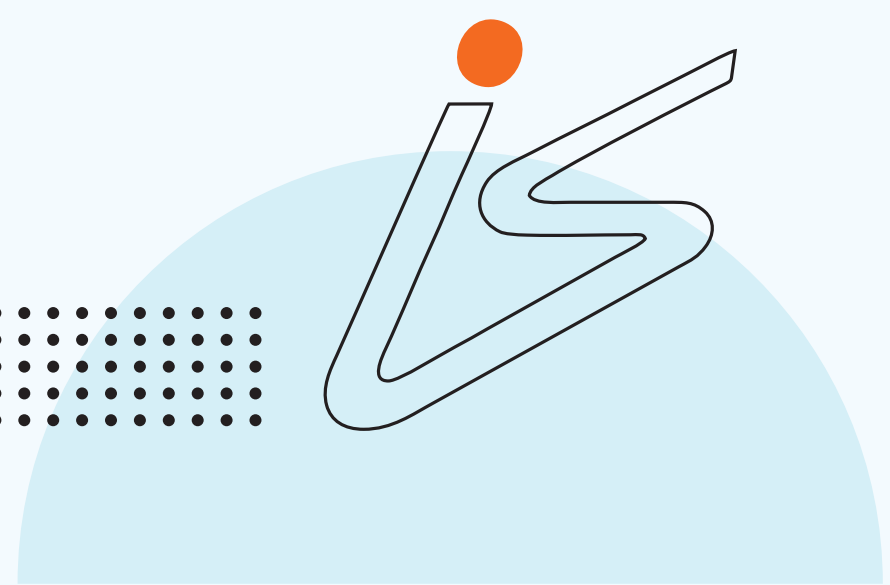
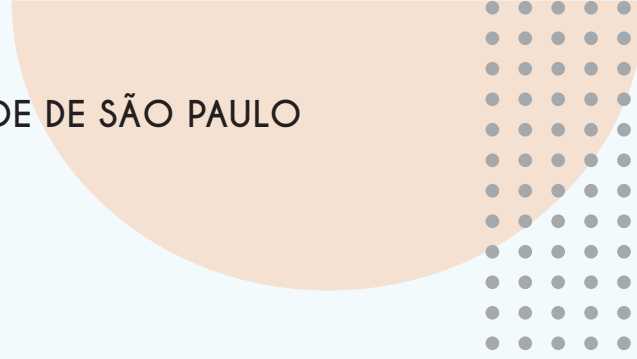


RESUMO EXECUTIVO

Mestrado Profissional em Saúde Coletiva

INSTITUTO DE SAÚDE

www.isaude.sp.gov.br



A VIGILÂNCIA DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUQUIÁ, SÃO PAULO

Me. Geziel Muniz de Paulo

Orientador(a): Dra. Sonia Isoyama Venancio

Co-orientador(a): Juliana Araújo Teixeira

Instituto de Saúde

O Instituto de Saúde (IS) é um órgão vinculado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, que tem como atribuição avaliar as políticas de saúde, subsidiando os gestores na tomada de decisão. Seu foco está na produção de conhecimento técnico-científico no campo da saúde coletiva, na avaliação de tecnologias em saúde e na prestação de assessoria para os diversos níveis de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, o Instituto de Saúde se dedica à formação e desenvolvimento de profissionais para o SUS.

Mestrado Profissional em Saúde Coletiva do IS

O Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde/SES-SP, fundado em 2011, tem como público-alvo trabalhadores do SUS do estado de São Paulo. O Programa apoia profissionais de saúde do SUS a desenvolver projetos de pesquisa que ajudam a solucionar problemas identificados nos serviços onde atuam, contribuindo para o fortalecimento do SUS, por meio do aprimoramento na qualidade da gestão e da atenção, e para melhorias das condições de saúde da população.

Área de concentração:

Gestão e Práticas em Saúde

Linhas de pesquisa:

Práticas de Saúde

Sistemas e Serviços de Saúde

Aleitamento Materno, Alimentação e Nutrição

Introdução

Este estudo foca na vital importância do desenvolvimento na primeira infância, destacando os aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais que ocorrem desde a concepção até os primeiros seis anos de vida. Essa fase crítica demanda a promoção ativa de conexões neurais por meio de interações e vínculos afetivos, influenciando diretamente o desenvolvimento futuro. O "Nurturing Care Framework" proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) destaca a interdependência entre saúde, nutrição, cuidados responsivos, proteção, segurança e aprendizagem precoce. As áreas essenciais - habilidades motoras, cognitivas, de comunicação e linguagem, e sociais - são cruciais para garantir um desenvolvimento saudável. Apesar dos avanços, desigualdades persistem no Brasil, evidenciadas por problemas como desnutrição e obesidade infantil, conforme revelado pelo projeto PIPAS, que aponta a Caderneta da Criança como uma aliada na promoção da saúde e prevenção de doenças desde sua instituição em 2005.

Metodologia

A pesquisa, realizada em Juquiá, avaliou uma intervenção educativa para profissionais de Enfermagem na Atenção Primária, concentrando-se no preenchimento adequado da Caderneta da Criança e sua relevância na vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil.

Resultados e discussão

Os resultados indicam melhorias substanciais, evidenciando a eficácia da capacitação e apontando a conexão entre desemprego, dependência de programas sociais e vulnerabilidade em áreas rurais. Discussões sobre mudanças nas políticas sociais, como a transição do Auxílio Brasil para o novo Bolsa Família, enfatizam a importância de medidas como transferências de renda, especialmente em contextos vulneráveis, conforme recomendado pela Organização Mundial da Saúde.

Análises detalhadas da Caderneta da Criança revelaram a importância de garantir sua distribuição completa para monitoramento eficaz, enfocando a necessidade de orientação dos profissionais de saúde aos cuidadores.

Os resultados após a intervenção demonstram melhorias na adesão dos pacientes, registro consistente de informações e consulta frequente às Cadernetas. No entanto, desafios persistem, especialmente em áreas críticas como perímetro cefálico, índice de massa corporal e desenvolvimento infantil.

A pesquisa destaca a necessidade de abordagens específicas para cada grupo, promovendo a eficácia da Caderneta como ferramenta vital de monitoramento.

A avaliação da intervenção educativa destaca um impacto positivo nos profissionais de saúde, enfatizando a combinação de cursos EAD com encontros presenciais como uma abordagem eficaz.

Considerações finais

Ressalta-se a eficácia da intervenção e a importância contínua da educação para profissionais de saúde.

O estudo, cumprindo seus objetivos, proporciona insights valiosos sobre intervenções educativas na Atenção Primária em Jiquiá, destacando melhorias no preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança e no desempenho dos profissionais.

Diante da urgência de atender às demandas por serviços públicos, especialmente em áreas rurais vulneráveis, e considerando desafios complexos na primeira infância, o estudo conclui pela necessidade contínua de esforços na formação profissional, promoção de políticas sociais eficazes e conscientização das famílias.

Acesso à dissertação